



**Prefeitura  
de Itupeva**

Estado de São Paulo

Secretaria  
de Saúde

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2018

LÚCIA VIGUETTI CHECCHINATO FACCHINI  
SECRETÁRIA DE SAÚDE

(Aprovado no Conselho Municipal de Saúde em **xxxxx** – Deliberação nº **xxxx**).



## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
1.1 Informações Territoriais .....	4
1.2 Secretaria de Saúde.....	4
1.3 Informação da Gestão .....	4
1.4 Fundo de Saúde .....	4
1.5 Plano de Saúde.....	4
1.6 Informações sobre a Regionalização .....	5
1.7 Conselho de Saúde .....	5
1.8 Casa Legislativa .....	5
<b>2 INTRUDUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE .....</b>	<b>6</b>
3.1 População estimada por sexo e faixa etária (ano 2015).....	6
3.2 Nascidos Vivos .....	8
3.3 Principais causas de internação.....	8
3.4 Mortalidade por grupos de causas .....	8
<b>4 DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS .....</b>	<b>10</b>
4.1 Produção de Atenção Básica .....	10
4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos .....	10
4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.....	10
4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	11
4.5 Produção de Assistência Farmacêutica .....	11
4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.....	11
<b>5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....</b>	<b>12</b>
5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão .....	12
5.2 Por natureza jurídica .....	12
5.3 Consórcios em saúde .....	12



<b>6</b>	<b>PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS .....</b>	<b>12</b>
<b>7</b>	<b>PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS.....</b>	<b>16</b>
<b>7.1</b>	<b>Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.....</b>	<b>16</b>
<b>8</b>	<b>INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA .....</b>	<b>52</b>
<b>9</b>	<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>55</b>
<b>9.1</b>	<b>Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa .....</b>	<b>55</b>
<b>9.2</b>	<b>Indicadores financeiros .....</b>	<b>55</b>
<b>9.3</b>	<b>Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....</b>	<b>56</b>
<b>9.4</b>	<b>Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo.....</b>	<b>59</b>
<b>10</b>	<b>AUDITORIAS .....</b>	<b>65</b>
<b>11</b>	<b>ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>65</b>
<b>12</b>	<b>RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO .....</b>	<b>67</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Informações Territoriais

UF	SP
ESTADO	SÃO PAULO
ÁREA	200,816 km <sup>2</sup>
POPULAÇÃO	estimada em 2018 era de 59.649 habitantes

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em 19/03/2019.

### 1.2 Secretaria de Saúde

NOME DO ÓRGÃO	Secretaria Municipal de Saúde
NÚMERO CNES	6360548
CNPJ	13.598.672/0001-92
ENDEREÇO	Avenida Eduardo Aníbal Lourençon, 15 – Parque das Vinhas
EMAIL	sec.saude@itupeva.sp.gov.br
TELEFONE	(11) 4591-8104

Fonte: Secretaria de Saúde do município de Itupeva.

### 1.3 Informação da Gestão

PREFEITO	Marco Antonio Marchi
SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO	Lúcia Viguetti Checchinato Facchini
EMAIL SECRETÁRIO	sec.saude@itupeva.sp.gov.br
TELEFONE	(11) 4591-8104

Fonte: Secretaria de Saúde do município de Itupeva.

### 1.4 Fundo de Saúde

LEI DE CRIAÇÃO	Nº 650
DATA DE CRIAÇÃO	03/05/201991
CNPJ	13.598.672/0001-92
NATUREZA	Jurídica
NOME GESTOR DO FUNDO	Lúcia Viguetti Checchinato Facchini

Fonte: Secretaria de Saúde do município de Itupeva.

### 1.5 Plano de Saúde

PERÍODO DO PLANO DE SAÚDE	2018 / 2021
STATUS DO PLANO	Aprovado

Fonte: Secretaria de Saúde do município de Itupeva.



### 1.6 Informações sobre a Regionalização

Municípios	Área (km <sup>2</sup> )	População 2018	Densidade Demográfica 2018 (hab/km <sup>2</sup> )
Cabreúva	260,23	48.966	188,16
Campo Limpo Paulista	79,40	83.735	1.054,56
Itupeva	200,82	59.649	297,03
Jarinu	207,55	29.456	141,92
Jundiaí	431,21	414.810	961,97
Louveira	55,13	47.748	866,05
Várzea Paulista	35,12	120.572	3.433,14
<b>AU Jundiaí</b>	<b>1.269,46</b>	<b>804.936</b>	<b>634,08</b>
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>248.219,63</b>	<b>45.538.936</b>	<b>183,46</b>

Fonte: <https://www.emplasa.sp.gov.br/AUJ>, acesso em 19/03/2019.

### 1.7 Conselho de Saúde

INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO	Lei Municipal Nº 643	
ENDEREÇO	Rua Prof. Deolinda Silveira Camargo, 184 – Jardim São Vicente	
EMAIL	conselho.saude@itupeva.sp.gov.br	
TELEFONE	(11) 4593-8040	
NOME DA PRESIDENTE	Mafalda Ramos	
Número de conselheiros por Segmento	Usuário	10
	Governo	03
	Trabalhadores	05
	Prestadores	02

Fonte: Secretaria de Saúde do município de Itupeva, 2018.

### 1.8 Casa Legislativa

	DATA
1º RDQA 2018	20/06/2018
2º RDQA 2018	22/10/2018
3º RDQA 2018	01/04/2019

Fonte: Secretaria de Saúde do município de Itupeva, 2018

#### CONSIDERAÇÕES:

*Devido ao fechamento contábil das contas da Prefeitura que aconteceu no final de fevereiro de 2019, justificamos o atraso no envio da Prestação de Contas, referente ao 3º Quadrimestre de 2018, à Casa Legislativa.*



## 2 INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão - RAG é um dos instrumentos de planejamento estabelecidos por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas as esferas de gestão, portanto o município deve construir as condições para o processo de melhoria continua da implementação do Sistema Único da Saúde - SUS, promovendo articulações entre os demais entes federativos para o cumprimento de suas responsabilidades, respeitando-se os princípios de sua construção: universalidade, equidade, integralidade, hierarquização, regionalização e participação social.

Todas as propostas devem ter como principal objetivo as melhorias das condições de saúde da população brasileira, a garantia dos direitos do cidadão, o respeito ao paciente e a humanização da prestação de serviços.

O Projeto SUS é uma política de construção da democracia que visa à ampliação da esfera pública, a inclusão social e redução de desigualdades, além disso, pretende configurar-se em direcionamentos para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde do município de Itupeva de acordo com as constatações e análises desenhadas. A Secretaria de Saúde de Itupeva apresenta o RAG de suas atividades desenvolvidas no ano de 2018, que tem como objetivo apresentar os resultados alcançados a partir do planejamento prévio realizado, considerando o Plano Municipal de Saúde em vigência, bem como a Programação Anual de Saúde do ano de 2018, de acordo com as previsões orçamentárias aprovadas e as necessidades de saúde apresentadas.

Pretende ainda servir de instrumento de transparência de gestão, a partir de sua interface com o Conselho Municipal de Saúde e com a população do município. Desta forma, este relatório busca servir de instrumento no processo de planejamento do Sistema Único de Saúde, visando à efetividade das ações desenvolvidas de acordo com as necessidades de saúde apresentadas.

## 3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

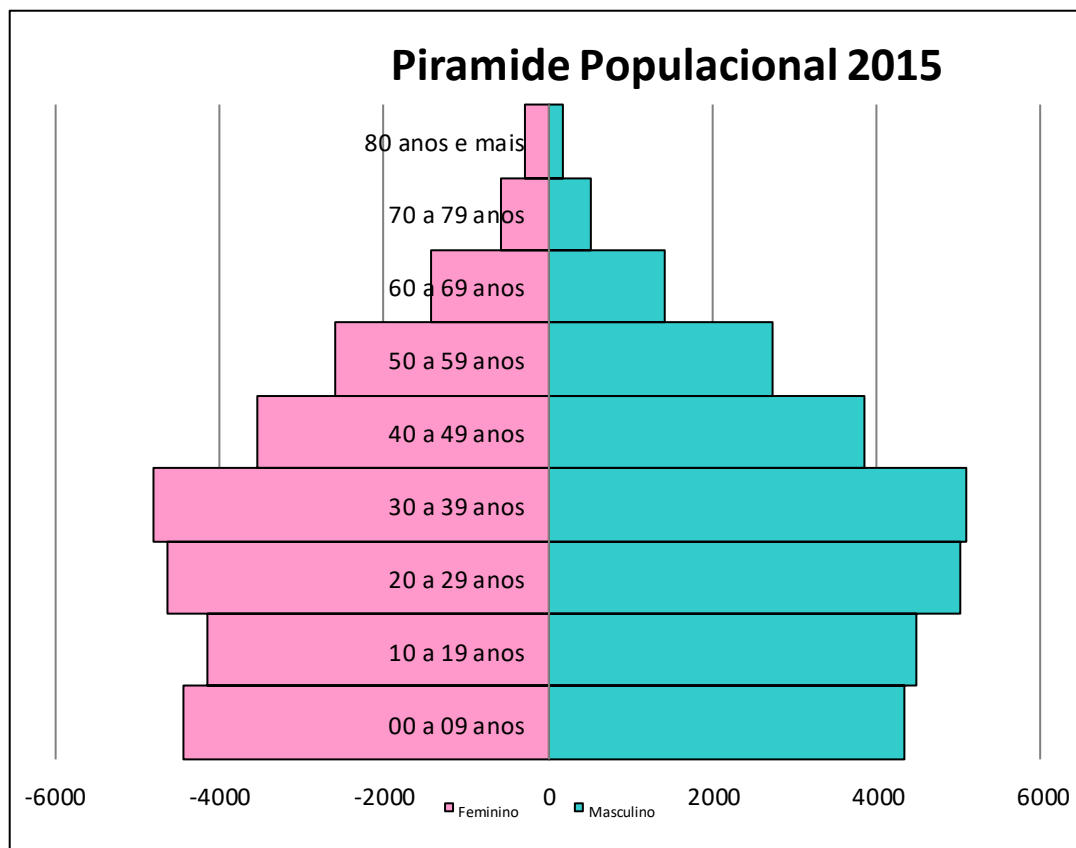
### 3.1 População estimada por sexo e faixa etária (ano 2015).

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	382	388	770
1 a 4 anos	1.469	1.428	2.897
5 a 9 anos	1.924	1.787	3.711



10 a 14 anos	2.097	1.963	4.060
15 a 19 anos	2.000	1.955	3.955
20 a 29 anos	4.898	4.573	9.471
30 a 39 anos	4.211	4.164	8.375
40 a 49 anos	3.260	3.134	6.394
50 a 59 anos	2.214	2.119	4.333
60 a 69 anos	1.086	1.129	2.215
70 a 79 anos	522	558	1.080
80 anos e mais	162	259	421
<b>TOTAL</b>	<b>24.225</b>	<b>23.457</b>	<b>47.682</b>

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popsp.def>. Acesso em 19/03/2019.





### 3.2 Nascidos Vivos

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ITUPEVA	837	848	884	903	880	766	864

Fonte: [http://tabnet.saude.sp.gov.br/tabcgi.exe?tabnet/ind15\\_pacto17.def](http://tabnet.saude.sp.gov.br/tabcgi.exe?tabnet/ind15_pacto17.def). Acesso em 19/03/2019

### 3.3 Principais causas de internação

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	88	86	78	86	76	414
II. Neoplasias (tumores)	108	112	158	146	257	781
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	25	14	16	16	83
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	42	33	27	28	156
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	36	31	32	44	172
VI. Doenças do sistema nervoso	36	29	21	27	44	157
VII. Doenças do olho e anexos	6	9	170	220	129	534
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	2	3	3	1	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	328	230	252	231	234	1275
X. Doenças do aparelho respiratório	250	259	211	233	230	1183
XI. Doenças do aparelho digestivo	267	306	192	290	265	1320
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	53	48	47	96	273
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	25	22	21	33	45	146
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	139	151	182	278	237	987
XV. Gravidez parto e puerpério	529	530	523	479	468	2529
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	29	32	60	54	200
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	14	31	23	31	120
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	22	24	13	17	18	94
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	201	172	201	151	171	896
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	57	35	68	89	68	317
Total	2201	2167	2282	2488	2512	11650

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nrsp.def>. Acesso em 20/03/2019.

### 3.4 Mortalidade por grupos de causas

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	3	4	10	10	35
II. Neoplasias (tumores)	25	58	54	45	36	218
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	1	-	-	1	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e	2	10	7	7	7	33



metabólicas						
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	11	2	7	6	9	35
IX. Doenças do aparelho circulatório	58	71	84	81	74	368
X. Doenças do aparelho respiratório	21	31	31	33	37	153
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	17	15	8	16	68
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	1	2	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	4	2	-	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	5	7	7	11	34
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	-	-	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	4	6	5	3	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	8	2	2	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	5	2	4	6	19
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	24	25	24	19	15	107
Total	183	234	254	230	231	1132

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10sp.def>. Acesso em 20/03/2019.

### CONSIDERAÇÕES:

Segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a estimativa da população de Itupeva para 2018 é de 59.649 habitantes. Caracteriza-se como uma população jovem, pois 32 % encontram-se na faixa de 00 a 19 anos e 38 % na faixa de 20 a 39 anos somando 70% da população em geral, estando os 30% restantes distribuídos nas demais faixas. Verifica-se também um perfil populacional predominantemente urbano (86,84% do total da população). A taxa de crescimento anual caracteriza fortemente a migração de pessoas para o município, nem sempre em boas condições socioeconômicas o que demanda agilidade da equipe local no sentido de equacionar problemas futuros de saúde. Vale ressaltar, que, dada tal distribuição demográfica, atualmente o município apresenta expressiva parcela de sua população em faixa etária economicamente ativa, o que aponta para um cenário atual e perspectiva corrente de desenvolvimento local. Constatou-se que 67,31% da população feminina encontra-se na faixa etária classificada como idade fértil, fato que demanda grande preocupação por parte da equipe gestora municipal com oferta de programas e ações específicas para a Saúde da Mulher, visando tanto ações de promoção em saúde, prevenção ou ações da área curativa.



Conforme apresentado as principais causas de internação da população de Itupeva foram decorrentes às seguintes motivações: Gravidez, Parto e Puerpério (18,63%); Doenças do Aparelho Digestivo (10,54%); Neoplasias (10,23%); (Doenças do Aparelho Geniturinário (9,34%); Doenças do Aparelho Circulatório (9,31%); Doenças do Aparelho Respiratório (9,15%); As demais causas de internações somam 32,80% do total.

A Doenças do Aparelho Circulatório continuam sendo a principal causa de mortalidade, correspondendo a 32,03%, o que requer o fortalecimento das ações da Atenção Básica, seguindo pelas Doenças do Aparelho Respiratório (16,01%) e Neoplasias (15,58%). As demais mortalidades são decorrentes outras doenças e afecções apresentam prevalência de 36,38%. A Mortalidade Infantil será analisada junto aos Indicadores de Saúde, mais adiante.

#### 4 DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

##### 4.1 Produção de Atenção Básica

Grupo procedimento	2018
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	76.647
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	37.271
03 Procedimentos Clínicos	266.644
04 Procedimentos Cirúrgicos	8.595
08 Ações Complementares da Atenção Básica	299
<b>TOTAL</b>	<b>389.510</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em 21/03/2019.

##### 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	385	4.373,16	-	-
03 Procedimentos Clínicos	2	17,67	726	323.001,22
04 Procedimentos Cirúrgicos	52	740,,73	177	106.053,71
07 Órteses, próteses e materiais especiais	39	4.087,49	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>478</b>	<b>9.219,05</b>	<b>903</b>	<b>429.063,93</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em 21/03/2019.

Fonte: Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em 21/03/2019.

##### 4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização



Forma de Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
030108 Atendimento / Acompanhamento Psicossocial	11.308	-	-	-
030317 Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	17	969,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.308</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>969,00</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em 21/03/2019.

Fonte: Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em 21/03/2019.

#### 4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7.610	18.430,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	261.624	1.606.757,72	-	-
03 Procedimentos Clínicos	215.571	2.116.423,63	731	325.228,14
04 Procedimentos Cirúrgicos	653	12.260,45	303	144.340,90
07 Órteses, próteses e materiais especiais	84	8.721,38	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>485.542</b>	<b>3.762.593,38</b>	<b>1.034</b>	<b>469.569,04</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em 21/03/2019.

Fonte: Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em 21/03/2019.

#### 4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

O órgão responsável pelo fornecimento é a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

#### 4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	QTD.	VALOR
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	784	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	54	-
<b>TOTAL</b>	<b>838</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em 21/03/2019.

#### CONSIDERAÇÕES:



Os números apresentados são bastantes significativos, porém a Secretaria de Saúde detectou a necessidade que qualificar as informações apresentadas no Sistema de Informação Ambulatorial e conscientizar os funcionários responsável pela alimentação do Sistema da importância em apresentar as informações corretamente.

## 5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

### 5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de Estabelecimento	Público	Privado	Total
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	12	0	12
CLINICA ESPECIALIZADA/AMB. ESPECIALIZADO	5	0	5
CONSULTORIO	0	22	22
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	2
POLICLINICA	2	0	2
SECRETARIA DE SAUDE	1	0	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	4	0	4
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	0	1
Total	27	23	50

Fonte: Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Acesso em 20/03/2019

### 5.2 Por natureza jurídica

Natureza do Estabelecimento	TOTAL
Natureza não informada	50
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Acesso em 20/03/2019

### 5.3 Consórcios em saúde

O município de Itupeva não participa de Consórcios em Saúde.

## 6 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS



Adm. Do Estabelecimento	Formas de Contratação	CBOs Médicos	CBOs Enfermeiros	CBOs (outros) nível Superior	CBOs (outros) nível Médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, 203-8)	Estatutários e empregados Públicos (0101,0102)	25	9	37	36	
	Autônomos (0209,0210)					
	Residentes e Estagiários (05,06)		5	14	2	
	Bolsistas (07)	06	-	-	-	-
	Intermediados por outra entidades (08)					
	Informais (09)					
	Contratados Temporários e cargos em Comissão (010301,0104)					
	Celetistas (0105)	10	6	6	37	40
Privada (NJ grupos 2 – exeto 201-1,203-8, 3,4,e 5)	Autônomos (0209,0210)	34	2	24	7	
	Residentes e Estagiários (05,06)					
	Bolsistas (07)					
	Intermediados por outra entidades (08)	170	28	18	67	
	Informais (09)					
	Servidores Públicos cedidos para a iniciativa privada (10)					
	Contratados Temporários e cargos em Comissão (010301,0104)					

FONTE: CNES Base Municipal e Departamento Pessoal Prefeitura de Itupeva.



**CONSIDERAÇÕES:**

*Os estabelecimentos de saúde do município permanecem mesmo número do ano de 2017, e encontram-se cadastrados no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, da seguinte forma:*

*Item 3.1 Tipo de Gestão.*

**01 Centro de Atenção Psicossocial - Centro de Atenção Psicossocial-2084910;**

**13 Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde: UBS do Bairro da Chave-2050870; UBS do Bairro Guacuri- 2028158; UBS do Bairro Medeiros-2028131; UBS do Bairro Monte Serrat-2057204; UBS do Bairro Nova Era-2084929; UBS do Bairro Portal Santa Fé-2057964; UBS do Bairro Quilombo-2050773; UBS do Bairro Vila São João-2042630; Programa de Saúde da Família-5414172; UBS Santa Elisa-6036252; UBS do Bairro Rio das Pedras-6381057; Centro de Saúde III-6679374 e Centro de Especialidades Odontológica-5385032;**

**04 Clínica /Centro de Especialidades: Ambulatório de Especialidades-2032473; Ambulatório de Fisioterapia de Itupeva-3080641; Ambulatório de Saúde Mental e Reabilitação-2046164; Ambulatório de Saúde da Mulher-6756069.**

**02 Consultórios Isolados: Setor Ambulância-6048757 e Consultório Odontológico da Vila São João-5457106;**

**01 Hospital Geral: Hospital Nossa Senhora Aparecida-2078538;**

**01 Secretaria de Saúde: Secretaria de Saúde-6360548, onde estão as Vigilâncias – sanitária e epidemiológica;**

**01 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado): Apae de Itupeva-5967120;**

**01 Unidade Móvel Terrestre: Ônibus da Saúde-5457122.**

*Temos ainda 01 Equipe Melhor em Casa, 07 Equipes de Saúde da Família e 01 Equipe NASF habilitada em 2014, porém ainda não implantada.*

*Item 3.2 Espera Administrativa (Gerência)*

**01 Privada: Apae de Itupeva**

**23 Municipal: Demais Serviços da Saúde relacionados acima.**

*Os funcionários autônomos cadastrados por intermédio da OS, são os que atuam no Hospital Nossa Senhora Aparecida.*

*Devido à alta rotatividade dos profissionais com vínculo empregatício, há necessidade de atualizar constantemente o Programa Nacional de Cadastramento de Saúde – CNES. Os*



**Prefeitura  
de Itupeva**

Estado de São Paulo

Secretaria  
de Saúde

*equipamentos que atendem convênios e particulares não mantem seu quadro funcional atualizado.*

*Os profissionais bolsistas referem-se aos Médicos do Programa Mais Médicos do Ministério da Saúde de atuam nas Unidades de Saúde com Equipes de ESF.*



## 7 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

### 7.1 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**Diretriz 1-** Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

**Objetivo 1.1** Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
- Garantir segurança em 01 nas Unidades de Saúde em situação de risco, durante o horário de funcionamento.	02 UBSs distantes desprovidas de Agente de segurança. (Medeiros e Nova Era).  1 : 2 x 100 = 50	- Definir para 2018 qual a Unidade a ser assistida; - Encaminhar ofício solicitando à GCM ou Agente de Segurança Municipal segurança nas Unidades de Saúde em situação de risco, durante o horário de funcionamento.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> - Foi encaminhado ofício à GCM, porém solicitação não atendida. - Colocação de Alarme e Monitoramento nos prédios da secretaria de Saúde. - Na UBS Medeiros conta com 01 Vigia.
- Implementar e revitalizar em 100% os Espaços Lúdicos nas Unidades de Saúde para as crianças brincarem;	<b>Numerador:</b> Número de Unidade revitalizada	- Adequação do espaço físico nas UBSs; - Reposição dos brinquedos, livros e etc. - Confecção de brinquedos reciclável; - Contratação de estagiário em Pedagogia para acompanhar as atividades (período a ser determinado em reunião de Equipes); - Desenvolver ações no Programa “Vem brincar de Corpo e Alma” que acontecerá	Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica	<b>NÃO REALIZADA</b> - Ocorreu a Semana do Brincar em maio/18; - As Unidades de Saúde do bairro Nova Era, Quilombo, Santa Elisa, Vila São João e Guacuri dispõem alguns brinquedos, mas não estão em bons estados.



		em maio de 2018.		
- Implantar horário para reunião de equipes dentro do horário de trabalho;	<b>Denominador:</b> Número de Unidades de Saúde Fator de multiplicação: 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual $12 : 12 \times 100 = 100$	- Definição das datas com a Equipe Técnica; - Apresentação da grade com datas definidas ao Conselho de Saúde;	Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica	<b>REALIZADA</b> 100% das Unidades Básicas de Saúde iniciaram em 2018, reuniões de equipes dentro do horário de trabalho.
- Qualificar em 50% as Equipes de ESFs e Tradicional;	<b>Numerador:</b> Número de Equipe Qualificada <b>Denominador:</b> Número Total de Equipes de Saúde Fator de multiplicação: 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual $7:12 \times 100 += 58,33$	- Reuniões de Equipes nas unidades UBSs; - Educação Permanente em saúde com propostas de assuntos em datas e horários diferenciados para participação de todos os funcionários da Unidade; - Estudo das necessidades das Unidades; - Trabalhar o Tema Acolhimento dentro da equipe; - Requalificação dos Agentes Comunitários de Saúde;	Coordenação da Atenção Básica	<b>REALIZADA</b> - Foi encaminhado solicitação dos seguintes cursos para Escola de Governo: Condutores/Socorristas; Capacitação para Auxiliares de Limpeza e Acolhimento na Recepção. Previsão para ministrar os cursos: início de 2019. - Treinamentos mensais com todos os ACS, capacitando os mesmos para ações e promoções de saúde.
- Atingir em 10% da população que usam os serviços de saúde a conscientização sobre o funcionamento do Modelo de Atenção Básica;	Pesquisas nas UBSs.	- Qualificar a comunicação entre a rede básica e o hospital; - Intensificar a Comunicação entre a Prefeitura e a população; - Apresentação de vídeos educativos, em sala de espera para a população.	Coordenação da Atenção Básica	<b>NÃO REALIZADA</b>



<p>- Atingir em 94,25 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.</p>	<p><b>Numerador:</b> N° de eSF x 3.450 + (N° eAB + N° eSF equivalente) x 3.000 em determinado local e período <b>Denominador:</b> Estimativa da populacional do ano anterior <b>Fator de multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivar a reposição do quadro de profissionais na equipe da AB (médicos, enfermeiros);</li><li>- Apoiar a ampliação do número de UBS e/ou equipes em vazios assistenciais;</li><li>- Estimular o credenciamento/implantação de equipe da AB frente à nova PNAB;</li><li>- Apoiar a continuidade do Programa Mais Médicos e fomentar processos de Educação Permanente junto aos espaços de pactuação Bipartite;</li><li>- Incentivar o GTAB como ferramenta de articulação e qualificação da Atenção Básica Regional.</li></ul>	<p>Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> O município atingiu 69,70% da cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. - Contratado 01 Médico Clínico Geral, 01 Médico Pediatra, 01 Médico Gineco/Obstetra e 05 Enfermeiras.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo 1.2** Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso em Saúde Bucal na Atenção Básica.

METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
<p>- Ampliar e fortalecer em 100% as ações Odontológicas Educativas nas Escolas, Creches, Grupos de Gestantes e Lactentes;</p>	<p><b>Numerador:</b> Ações realizadas nas UBSs <b>Denominador:</b> Ações Programadas nas UBSs <b>Fator de multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ações educativas (Escolas e Creches)</li><li>- Contratação de 3 CDs;</li><li>- Aplicação de flúor (Alunos Rede Municipal);</li><li>- Tratamento (3 anos +)</li><li>- Primeiríssima Infância (Grupos de Gestantes e grupos de mães);</li></ul>	<p>Coordenação em saúde Bucal</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> - Contratação de 02 Dentistas.</p>



<p>- Atingir em 41,40 % a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica</p>	<p><b>Numerador:</b> [(n° eSB*3.450)+(n° eSB equivalentes*3.000)] em determinado local e período <b>Denominador:</b> Estimativa populacional <b>Fator de multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual</p>	<p>- Sensibilizar o gestor da importância do aumento da cobertura da Saúde Bucal; - Estimular a ampliação e implantação da ESF com Equipe de Saúde bucal; - Propor a revisão da portaria GM MS 2436 de 2017 em relação à carga horária do cirurgião dentista; - Criar Fórum Regional com os coordenadores da saúde bucal como ferramenta de articulação e qualificação da Saúde Bucal.</p>	<p>Secretaria de Saúde e Coordenação de saúde Bucal</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> O município atingiu 39,32% da cobertura populacional estimada de saúde bucal - Contratação de 02 dentistas no sexto bimestre de 2018.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo 1.3** – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política Básica e da atenção especializada.

METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
<p>- Implementar em 20% o Programa de Terapias Integrativas e Complementares nas UBSs;</p>	<p><b>Numerador:</b> Número de UBS com o Programa Implantado <b>Denominador:</b> Número Total de Unidades de Saúde Fator de multiplicação: 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual</p>	<p>- Integração das diversas práticas integrativas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde; - Capacitação de profissional para prática do Reiki;</p>	<p>Coordenação da Atenção Básica</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> O Programa de Práticas Integrativas está acontecendo na Unidade Central implantado, oferecendo Reik, Cromoterapia, Acupuntura, Meditação, Dança Circular e palestras de educativas, porém não nas UBSs.</p>



- Garantir acesso aos exames de Tomografia;	Redução em 80% do tempo de espera para realização do exame.	- Monitorar as vagas de bolsões no Portal Cross; - Monitorar os agendamentos mensais através das cotas disponibilizadas pela DRS7.	Núcleo de Regulação.	<b>REALIZADA</b> Não há demanda reprimida para realização do exame.
- Ampliar atendimento da Fisioterapia até às 18h;	Horário de atendimento ampliado	- Contratação de novos profissionais fisioterapeutas que atuem no horário das 12:00 as 18:00hs;	Coordenação da Fisioterapia.	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> A contratação dos profissionais foi realizada no final de 2018, com a previsão para início de 2019 a ampliação do horário atendimento.

**Diretriz 2-** Aprimoramento da rede de urgências, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.

**Objetivo 2.1** Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
- Implantar em 50% o Sistema de Triagem de pacientes para transporte do Hospital para residência e vice-versa;	Sistema de Triagem Implantado	- Capacitação dos profissionais do Setor da Ambulância;	Setor de Transporte	<b>NÃO REALIZADA</b> - O Protocolo de Urgência e Emergência está sendo elaborado pelo Setor de Ambulância. - Foi implantado o sistema de agendamento mediante apresentação de comprovante de consulta/exames agendado para transporte sanitário.



- Melhorar em 50% o acesso ao acolhimento no atendimento prestado pelo Hospital Nossa Senhora Aparecida;	Profissionais Capacitados	- Estender as oficinas de Educação Permanente aos funcionários do HNSA.	Empresa contratada para administrar o Hospital NSA.	<b>NÃO REALIZADA</b> - A Secretaria de Saúde está capacitando profissionais para implantação do Setor de Educação Permanente. - O Curso de Acolhimento para Recepcionista acontecerá em 2019.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	-------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Diretriz 3-** Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.

**Objetivo 3.1** – Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
Atingir em 0,56 a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	<b>Numerador:</b> Número de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência e ano de atendimento. <b>Denominador:</b> População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano ÷ 3 <b>Unidade de Medida:</b> Razão	- Apoiar estratégias para ampliação do acesso à coleta de Papanicolau através de programa de rastreamento organizado. - Incentivar capacitações periódicas para a coleta - Monitorar e avaliar o indicador, trimestralmente; - Apoiar e monitorar a implementação do SISCANWEB, principalmente pelo prestador; - Incentivar a realização de grupo em sala de espera; - Buscar alteração da resolução do COFEN em relação a proibição de coleta pelos técnicos de enfermagem, a fim de garantir a oferta de exames de rastreamento para o	Coordenação de Atenção Básica	<b>NÃO REALIZADA</b> Até o mês de julho/18, o índice para essa meta foi de 0,50%. Não há fila de espera para a realização dos exames citopatológicos do colo do útero. Utiliza-se a população feminina total do município. Não contabiliza exames realizados nos convênios médicos e particulares.



<p>Atingir em 0,35 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.</p>	<p><b>Numerador:</b> Quantidade apresentada de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, por município de residência e ano de atendimento. <b>Denominador:</b> População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano ÷ 2 <b>Unidade de Medida:</b> Razão</p>	<p>câncer de colo de útero</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar o Indicador Quadrimestralmente;</li> <li>- Agilizar consulta de retorno principalmente dos Resultados dos Exames Alterados;</li> <li>- Incentivar utilização do Programa Mulheres de Peito;</li> <li>- Apoiar a implantação e implementação do rastreamento organizado;</li> <li>- Retomar o grupo condutor para implantar a linha de cuidado do câncer de mama e colo de útero;</li> <li>- Apoiar e monitorar a implementação do SISCANWEB, principalmente pelo prestador;</li> <li>- Fomentar a discussão nos espaços Bipartite para ampliação da faixa etária de rastreamento de 40 anos à 69 anos</li> </ul>	<p>Coordenação de Atenção Básica</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> Até o mês de julho, o índice para essa meta foi de 0,30. Em 2018, o município zerou a fila de espera para a realização mamografia Utiliza-se a população feminina total do município. Não contabiliza exames realizados nos convênios médicos e particulares.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo 3.2** – Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolubilidade.

METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
<p>- Adesão de 80% das Unidas Básicas de Saúde com ações desenvolvidas nos Programas: Primeiríssima Infância, Programa Saúde na Escola e Programa Criança Feliz;</p>	<p>Proporção de UBSs desenvolvendo ações do Programa. 12 : 12 x 100 = 100</p>	<p>- Fortalecer ações desenvolvidas nos Programas: Primeiríssima Infância, Programa Saúde na Escola e Programa Criança Feliz com planejamento de divulgação antecipada;</p>	<p>Coordenação da Atenção Básica</p>	<p><b>REALIZADA</b></p>



**Diretriz 4-** Fortalecimento da rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

**Objetivo 4.1** - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
- Garantir em 50% materiais para realização das Oficinas de Artesanatos no CAPS;	Total de 10 oficinas.	- Capacitação de profissionais para realização das Oficinas; - Aquisição de materiais necessários para as oficinas	Coordenação do CAPS	<b>NÃO REALIZADA</b> - Dificuldades na aquisição de materiais. - Para 2019, o processo de empenho será realizado pela Secretaria de Saúde, vinculando a aquisição com a origem do recurso.
- Habilitar 02 Leitos de Retaguarda em Saúde Mental no Hospital Nossa Senhora Aparecida;	02 Leitos habilitados.	- Preparar documentação necessária para credenciamento junto ao Ministério da Saúde.	Coordenação do CAPS	<b>NÃO REALIZADA</b> Não consta no contrato de parceria que os 02 leitos psiquiátricos devem estar habilitados no Ministério da Saúde e disponibilizado na CROSS.
- 100 % das ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	<b>Numerador:</b> (Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / total de CAPS habilitados) <b>Denominador:</b> (Média	- Ampliar o número de registros de matriciamento. - Ampliar a integração com a atenção básica. - Promover ações de EP e capacitações com foco no matriciamento.	Coordenação do CAPS	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> As ações foram realizadas em 45%, porém não foram



	mínima esperada: 12 registros por ano) <b>Fator de multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual (Média mínima esperada: 12 registros por ano)			registradas segundo informações da Gestão no sistema
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	------------------------------------------------------

**Diretriz 5-** Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.

**Objetivo 5.1-** Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
- Fortalecer o Programa de Combate a Sífilis;	Proporção das UBS com o Programa implantado.	- Implementar as ações descritas no Programa de Combate à Sífilis nas UBSs;	Coordenador da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica	<b>REALIZADA</b> 100% das unidades com o Programa implantado.
- Ampliar em 100% o acesso para Vacinação nas Unidades Básicas de Saúde e incluir sala de vacina no Centro de Especialidades de Saúde da Mulher;	<b>Numerador:</b> Número de UBS com horário ampliado <b>Denominador:</b> Número Total de UBS Fator de multiplicação: 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual	- Estudo para implantação de agenda diferenciada para ampliação do horário; - Levantamento da demanda do Centro de Especialidades para a viabilidade de incluir sala de vacina, considerando que o Centro de saúde atende a demanda da população central.	Coordenador da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica	<b>REALIZADA</b> - Padronização do horário para vacinação. - Ampliação de Unidades que aplicam a vacina BCG.
- Implantar o Programa de Reeducação alimentar nas UBSs e Atividades Físicas	<b>Numerador:</b> Número de UBS com o Programa Implantado	- Divulgação do programa nas UBSs do Grupo Emagrecimento Natural (Dra.Elieth e Dra.Teresa).	Coordenador da Atenção Básica	<b>REALIZADA</b>



em 20% das Unidades;	<b>Denominador:</b> Número Total de UBS Fator de multiplicação: 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual			Realizado nos meses de março a julho
- Formalizar criação do comitê de vigilâncias em saúde do município de Itupeva;	Criação do Comitê.	- Criação do Comitê de Vigilâncias em Saúde; - Criar espaço de encontros entre as vigilâncias	Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Unidade em Vigilância em Zoonoses.	<b>NÃO REALIZADA</b> Previsão para início de 2019.
Garantir 4 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, fortalecendo ações no Combate ao mosquito Aedes aegypti.	<b>1º passo</b> – Cobertura por ciclo. <b>Numerador</b> Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue. <b>Denominador</b> Número de imóveis da base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado. <b>Fator de multiplicação</b> 100. <b>2º passo</b> – Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis	- Ampliar ações de Dengue no município.	Unidade em Vigilância em Zoonoses.	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> Foram realizados 02 ciclos.



	visitados. – Unidade de Medida: Número Absoluto			
- Capacitar os servidores das Unidades para práticas complementares (Lian Gong, Shantala, Fitoterapia e massoterapia) em 20% das Unidades Básicas de Saúde.	<b>Numerador:</b> Número de UBS com profissional capacitado <b>Denominador:</b> Número Total de UBS Fator de multiplicação: 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual	-Resgatar da capacitação entre os funcionários; - Capacitar um profissional de cada UBS integrando com o Programa Terapias Integrativas e Complementares.	Coordenação da Atenção Básica	<b>NÃO REALIZADA</b>
- Garantir materiais de consumo como Inseticidas diversos para realização de dedetização e outros;	Proporção de materiais de consumo adquiridos.	- Levantamento da necessidade e envio da requisição ao setor de Compras;	Unidade em Vigilância em Zoonoses.	<b>REALIZADA</b>
- Realizar do Fumacê com supervisão do profissional técnico responsável;	Proporção de Fumacê com supervisão do profissional técnico responsável.	- Contratação profissional Técnico no setor.	Unidade em Vigilância em Zoonoses.	<b>REALIZADA</b> - Contratação de 01 Técnico responsável pelas ações de saúde.
- Implantar sala de situações com reuniões no mínimo uma vez em conjunto com Secretária de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Secretaria do Meio	Sala de Situação implantada.	- Implantar a Sala de Situação; - Criar espaço de encontros entre as vigilâncias, Secretaria do Meio Ambiente, Defesa Civil e Coordenação da Atenção Básica	Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Unidade em Vigilância em Zoonoses.	<b>NÃO REALIZADA</b>



Ambiente, Defesa Civil e Coordenação da Atenção Básica;				
- Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	<p><b>Numerador:</b> Número de notificações de agravos(1) com o campo “Ocupação”(2) preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano e local de ocorrência(3) do caso.</p> <p><b>Denominador:</b> Número total de casos de agravos(1) relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de ocorrência(3).</p> <p><b>Fator de multiplicação:</b> 100.</p> <p><b>Unidade de Medida:</b> Percentual</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir o preenchimento do Campo Ocupação na Ficha;</li><li>- Intensificar as Unidades notificadoras com dificuldades de preenchimentos deste campo e sensibiliza-las para importância da informação;</li><li>- Trabalhar integrado com VE, VISA e CEREST a análise de informação sobre o campo ocupação;</li><li>- Trabalhar promoção e prevenção sobre o Grupo de Risco;</li></ul> <p>Rever / pactuar capacitações com o CEREST; Capacitar através de Educação Permanente / Continuada profissionais de saúde.</p>	Vigilância Epidemiológica	<p><b>REALIZADA</b></p> <p>O município atingiu 90% de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Meta pactuada para 2018.</p>

**Objetivo 5.2:** Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.



METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
<p>- Atingir 100% a Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p>	<p><b>Numerador:</b> Número de amostras analisadas no ano. <b>Denominador:</b> Número de amostras previstas no ano. <b>Fator de multiplicação:</b> 100. <b>Unidade de Medida:</b> Percentual</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Licenciar no SIVISA/SISAGUA todos os serviços de abastecimento e soluções alternativas;</li><li>- Garantir melhoria da qualidade de água distribuída para a população;</li><li>- Avaliar as informações SISAGUA;</li><li>- Cumprir 100% do cronograma de coleta oferta do IAL;</li><li>- Inserir as amostras e validar os resultados no IAL;</li><li>- VE e VISA trabalhar de forma integrada;</li><li>- Monitorar o cumprimento do Decreto MS 5.440/2005.</li></ul>	<p>Vigilância Sanitária</p>	<p><b>REALIZADA</b></p> <p>Segundo o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, a vigilância sanitária de Itupeva teria como meta anual analisar 192 amostras de água para o parâmetro Coliformes totais; 192 amostras de água para o parâmetro cloro residual e 192 amostras de água para o parâmetro turbidez. Porém, como a Unidade do Laboratório Adolfo Lutz, de Campinas, atende aos 42 municípios da região e não dá conta de atender o número de amostras determinadas, foi acordado que o número de amostras por municípios seriam reduzidos. Portanto, para Itupeva a meta anual é analisar 84 amostras de água para o parâmetro Coliformes totais; 84 amostras de água para o parâmetro cloro residual e 84 amostras de água para o parâmetro turbidez. Dentro desta nova meta, foram realizadas 77 amostras de água para o parâmetro (91%); Coliformes totais; 08 amostras de água para o parâmetro cloro residual (9,5%); 77 amostras de água para o parâmetro turbidez (91%). As metas para os parâmetros Coliformes totais e turbidez não chegaram a 100%</p>



				porque as análises referentes ao mês de dezembro ainda não foram coletadas. E, a meta para o parâmetro cloro residual está muito abaixo do esperado se dá a ausência do reagente para realizar a medição do parâmetro no momento da coleta.
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Diretriz 6 - Garantia de assistência farmacêutica no âmbito do SUS Objetivo**

Objetivo 6.1 – Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
- Revisar a atualizar em 100% a lista de medicamentos dispensados nas UBSs periodicamente, envolvendo profissionais qualificados de modo a se evitar compra de medicamentos desnecessários;	100% da lista de medicamentos revisada e atualizada.	- Monitorar as unidades de saúde revendo as necessidades da população assistida; - Monitorar os pedidos de medicamentos da UBS ao Almoxarifado Central;	Coordenação da Assistência Farmacêutica	<b>REALIZADA</b> Lista está sendo revisada e atualizada.
- Suprir a falta de Medicamentos dispensados nas UBS;	Garantir a compra dos itens da lista de medicamentos REMAME.	- Monitorar as unidades de saúde revendo as necessidades da população assistida; - Monitorar os pedidos de medicamentos da UBS ao Almoxarifado Central;	Coordenação da Assistência Farmacêutica	<b>REALIZADA</b> Está sendo executado.



- Ampliar o horário de funcionamento da Farmácia estendendo aos finais de semana;	Hospital funcionando para dispensação de medicamentos 24h e CSIII até as 19:00h.	- Contratação de funcionários para manter aberta a Farmácia do hospital Nossa Senhora Aparecida;	Coordenação da Assistência Farmacêutica	<b>NÃO REALIZADA</b> Falta de funcionários.
- Cadastrar portadores de diabéticos para garantir insumo a todos, direcionando-os para UBS de referencia;	90% da Rede de Saúde.	- Informatização das UBS; - Contratação de funcionários;	Coordenação da Assistência Farmacêutica	<b>NÃO REALIZADA</b> Falta informatização e funcionários.
- Disponibilizar listagem dos medicamentos fornecidos no site da Prefeitura para acesso à população;	Lista de medicamentos atualizada publicada no site.	- Encaminhar com frequência a relação de medicamentos padronizados para publicação no site;	Coordenação da Assistência Farmacêutica	<b>REALIZADA</b> Lista atualizada no site, mensalmente.
- Informatizar em 100% as entradas e saídas de medicamentos, contendo o cadastro dos pacientes para o controle dos medicamentos fornecidos;	Todas as Unidades de Saúde Informatizadas.	- Informatização das UBS; - Contratação de funcionários;	Coordenação da Assistência Farmacêutica	<b>NÃO REALIZADA</b> Não está sendo executado, falta informatização e funcionários.

**Diretriz 7- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.**

**Objetivo 7.1** – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
------------------------	--------------------	--------------	--------------------------	---------------



- Garantir em 50% o número adequado de funcionário de efetivo exercício para compor as equipes de saúde em todos os setores;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- elaboração de demanda; - elaboração de concurso	Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> Foram contratados profissionais de efetivo exercício, porém por questões orçamentárias, não em número satisfatório.
- Contratar de profissionais Auxiliar/Técnica de Enfermagem, Auxiliar de Odontologia, Serventes de Postos, Enfermeiras;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica	<b>REALIZADOA PARCIALMENTE</b> Foram contratados profissionais de efetivo exercício, porém por questões orçamentárias, não em número satisfatório.
- Contratar de profissionais Dentistas;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação de Saúde Bucal.	<b>REALIZADA</b> - Contratações de 02 Dentistas do Concurso Público.
- Contratar Dentista nas especialidades Endodontia, Periodontia e Cirurgião Bucomaxilofacial;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação de Saúde Bucal.	<b>NÃO REALIZADA</b>
- Criar a função do Medico Coordenador de Equipe;	Função criada.	- Enviar ofício a Secretaria de Gestão justificando a necessidade da Criação da função;	Secretaria de Saúde	<b>NÃO REALIZADA</b> - Foi proposta a criação do cargo no novo organograma da Prefeitura
- Fazer cumprir a carga horária em 100% dos profissionais médicos;	Proporção de profissionais médicos cumprindo a carga horaria.	- Abertura de concurso público para contratação de novos profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica	<b>REALIZADA</b> Foram realizadas reuniões com todos os profissionais, abordando a necessidade em cumprir carga horária.



- Contratar profissionais médicos: Clínica Geral, Pediatria e Gineco/Obstetra;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica	<b>REALIZADA</b> Contratado 03 profissionais. Um para cada especialidade.
- Completar a Equipe de Agentes Comunitários de Saúde nos bairros com Estratégia de Saúde da Família implantada;	Contratação de profissional e efetivo exercício.	- Realizar Processo Seletivo para contratação de Agente Comunitário; - Enviar ofício a Secretaria de Gestão justificando a necessidade da Criação da função;	Secretaria de Saúde e Coordenação da Atenção Básica	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> Encaminhada solicitação para abertura de Concurso Público. - Ocorreu a reintegração de 05 de ACS.
- Contratar Médicos Especialistas (Cardiologista, Dermatologista, Geriatria, Neurologista Adulto, Neurologista Infantil, Psiquiatra Adulto, Psiquiatra Infantil Gastro Infantil, Pneumo Infantil, Oftalmo, Otorrino, Ortopedista e Nefrologista Infantil;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais. - Abertura de Concurso Público.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Área	<b>REALIZADA</b> Contratado os seguintes profissionais: 01 Cardiologista, 01 Dermatologista, 01 Neurologista Adulto, Neurologista Infantil (Convênio com Grendacc), 01 Psiquiatra Adulto, 01 Pneumo Infantil, 01 Oftalmo. Para as demais especialidades os médicos da rede estão absorvendo as demandas.
- Contratar Psicóloga Infantil e Adulto, Fisioterapeuta em Neurologia e Ortopedia e Terapeuta Ocupacional;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Área	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> Contratado os seguintes profissionais: 01 Psicólogo adulto e 02 Fisioterapeuta.



- Contratar farmacêuticos e auxiliares de farmácia para melhorar a assistência farmacêutica;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Área	<b>REALIZADO A</b> Contratado os seguintes profissionais: 02 Farmacêuticos e 02 Assistentes.
- Contratação Médico Veterinário para atuar na Unidade de Vigilância em Zoonoses;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Área	<b>NÃO REALIZADA</b>
- Qualificar os profissionais que atuam na Unidade de Vigilância em Zoonoses;	Contratação de profissional e efetivo exercício em número suficiente.	- Estudo detalhado da necessidade de contratação desses profissionais; - Estudo detalhado para remanejamento desses profissionais.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Área	<b>NÃO REALIZADA</b>

**Objetivo 7.2** – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
- Criar 01 Departamento de Educação Permanente com intuito de oferecer capacitações para as equipes, incluindo acolhimento nos serviços de saúde e treinamento com médicos e demais funcionários da saúde para	Departamento Criado.	- Iniciar as reuniões de equipes; - Desenvolver as ações conforme necessidades de cada local.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Área	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> - 02 Profissionais foram capacitados para criação do Setor. - Foi proposta a criação deste setor no novo organograma da Prefeitura.



tratamento humanizado;				
------------------------	--	--	--	--

**Diretriz 8- Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

**Objetivo 8.1** – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
- Criar cartilha informativa e capacitar 80% dos profissionais envolvidos no primeiro atendimento, no sentido de explicar/orientar o funcionamento da escala de prioridades;	<b>Numerador:</b> Número de profissionais capacitados. <b>Denominador:</b> Número de profissionais envolvidos no 1º atendimento <b>Fator de multiplicação:</b> 100. <b>Unidade de Medida:</b> Percentual.	- Iniciar as reuniões de equipes; - Desenvolver as ações conforme necessidades de cada local.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Área	<b>NÃO REALIZADA</b>
- Divulgar a população 100% das atividades do Conselho de Saúde, serviços disponíveis, direitos e deveres dos usuários;	<b>Numerador:</b> Número de atividades divulgadas. <b>Denominador:</b> Número atividades realizadas. <b>Fator de multiplicação:</b> 100. <b>Unidade de Medida:</b> Percentual.	- Encaminhar as atividades do Conselho para divulgação no site da Prefeitura; - Estudo da possibilidade de contar com a contribuição dos voluntários para atingir esta meta.	Secretaria de Saúde e Conselho de Saúde	<b>REALIZADA</b> - Ações divulgadas no site da Prefeitura; - Conselheiros atuando meio período na Sala do Conselho; - Conselheiro faz síntese das atas para divulgação no site; - Participação dos Conselheiros nas reuniões de equipes; - Participação dos conselheiros



				nas Comissões da Saúde.
--	--	--	--	-------------------------

**Diretriz 9- Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

**Objetivo 9.1** – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
- Organizar, disciplinar, ampliar e fortalecer o Núcleo Interno de Regulação da Secretaria de Saúde em 80%.	Monitoramento da demanda.	- Reduzir tempo de espera para realização de cirurgias, através de pactuações regionais; - Criar grupos de otimização para o processo de marcação de consulta e exames; - Capacitar funcionários para otimização do processo de marcação de consulta e exames;	Núcleo de Regulação	<b>REALIZADA</b>
- Instalar 2 pontos de Internet nas UBSs especificamente nas UBSs Quilombo e UBS Nova Era;	02 pontos de Internet instalados nas UBSs	- Encaminhar solicitação junto ao Departamento responsável justificando a necessidade; - Adesão ao PIUBS Sistema de Informatização das UBSs a ser implantado pelo Ministério da Saúde.	Secretaria de Saúde	<b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> Instalada internet na UBS do Bairro Nova Era
- Fortalecer em 100% as ações de saúde no Programa Ciranda de Rua.	<b>Numerador:</b> Número de ações de saúde solicitada <b>Denominador:</b> Número ações de saúde realizadas. <b>Fator de multiplicação:</b> 100. <b>Unidade de Medida:</b>	- Atender prontamente a demanda das ações de saúde quando solicitada.	Secretaria de Saúde e Coordenação da Área	<b>REALIZADA</b>



	Percentual.			
--	-------------	--	--	--

**Diretriz 10. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**Objetivo 10.1** – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
Reduzir a Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Número Absoluto: 64	) para município com menos de 100 mil habitantes: número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10: I00 - I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14, em determinado ano e local; <b>Numerador:</b> número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local. <b>Denominador:</b> população residente (de 30 a 69 anos),	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar campanhas sobre alimentação com pouco sal e seus impactos,</li><li>- Implementar linha de cuidado de hipertensão e diabetes,</li><li>- Monitorar as redes de cardiologia e de doenças crônicas,</li><li>- Implementar ações de promoção e prevenção na rede de atenção básica,</li><li>- Implementar rastreamento para detecção precoce de câncer de mama e de colo do útero, etc...</li></ul>	Coordenação Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica.	<b>REALIZADA</b>



	em determinado ano e local. <b>Fator de multiplicação:</b> 100.000. <b>Unidade de Medida:</b> óbito.			
Atingir 96,96 a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	<b>Numerador:</b> total de óbitos não fetais com causa básica definida. <b>Denominador:</b> total de óbitos não fetais. <b>Fator de multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Proporção	- Capacitam médicos para o correto preenchimento da Declaração de Óbito; - Realizam investigação nos óbitos mal definidos a fim de reconhecer as causas do óbito; - Estabelecer fluxo entre os médicos das unidades de emergências com as equipes das UBS que assistiam os óbitos.	Vigilância Epidemiológica.	<b>REALIZADA</b>
- Atingir em 100% Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	<b>Numerador:</b> Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada. <b>Denominador:</b> 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral. <b>Fator de multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual.	- Efetivar SISPNI em todas as salas de vacina do município; - Manter os profissionais capacitados em aplicação e SISNPI nas salas de vacinas, - Discutir com gestores a adequação dos horários das salas de vacina e estrutura da Rede de Frio; - Realizar ações de intensificação de vacinação; - Busca ativa de faltosos; - Atualização do Cartão SUS; - Atualização vacinal dos estudantes. Profissionais de saúde vão às escolas para leitura das carteirinhas.	Vigilância Epidemiológica	<b>REALIZADA</b> Sim, embora houvesse durante o ano de 2018 diminuição do fornecimento pelo Ministério da Saúde de algumas vacinas do calendário básico da criança, gerando transtornos em salas de vacina por desabastecimento temporário.



<p>Atingir em 100 % a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes</p>	<p><b>Numerador:</b> Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação. <b>Denominador:</b> Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes. <b>Fator de multiplicação:</b> 100. <b>Unidade de Medica:</b> Percentual</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter o SINAN NET atualizado;</li><li>- Sensibilizar e capacitar os profissionais para realização das ações do Programa de Hanseníases;</li><li>- Realizar monitoramento caso a caso.</li></ul>	<p>Vigilância Epidemiológica</p>	<p><b>REALIZADA</b></p>
<p>Manter em “1” o número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.</p>	<p>Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência. <b>Unidade de Medida:</b> Número absoluto.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Monitorar a implantação do Plano de Ação para enfrentamento da Sífilis Congênita no Município de Itupeva nas UBSs.</li></ul>	<p>Coordenação de Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica</p>	<p><b>REALIZADA</b> Com monitoramento intensivo dos casos de sífilis em gestante.</p>
<p>Manter em “0” Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.</p>	<p>Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar acesso e qualidade do Pré-natal, Parto e Puerpério;</li><li>- Discutir efetiva Implantação do Programa de DST/AIDS no Pré-natal, Parto e Puerpério.</li></ul>	<p>Vigilância Epidemiológica</p>	<p><b>REALIZADA</b></p>



	residência. <b>Unidade de Medida:</b> número absoluto.			
--	--------------------------------------------------------------	--	--	--

**Objetivo 10.2.** Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
Realizar no mínimo 6 (seis) grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	- Se foram realizados até 6 (seis) grupos de ações de Vigilância Sanitária (VS) consideradas necessárias, aplicar o cálculo abaixo: (Número de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município) / (6) X 100 - Se foram realizados os 7 (sete) grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, a meta atingida será 100%.	- Inserir relatórios das ações relacionadas no SIVISA; - Informar mensalmente a produção no SIA/SUS; - Realizar atividades educativas para o setor regulado; - Capacitar através de Educação Permanente / Continuada os profissionais da VISA; - Instaurar processo administrativo quando necessários; - Priorizar a inserção dessas ações prioritárias no PMS; - Realizar atividades educativas para a população integrada com a Vigilância em Saúde.	Vigilância Sanitária	<b>REALIZADA</b>

**DIRETRIZ 11 : Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**Objetivo 11.1:** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar



METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	<p><b>Numerador:</b> Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela Atenção Básica na última vigência do ano</p> <p><b>Denominador:</b> Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano</p> <p><b>Fator de multiplicação:</b> 100</p> <p><b>Unidade de Medida:</b> Percentual</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecer as relações Intersetoriais entre DRADS, Diretorias de Ensino e DRS;</li><li>- Divulgar materiais técnicos para subsidiar o desenvolvimento das ações e gestão do programa;</li><li>- Monitorar semestralmente e avaliar anualmente o indicador;</li><li>- Propor estratégias para os municípios identificados como prioritários ou de risco;</li><li>- Fomentar a integração e interoperabilidade dos sistemas envolvidos nos espaços intersetoriais e BIPARTITE;</li><li>- Apoiar a informatização das Unidades Básicas de Saúde.</li></ul>	Coordenação de Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica	<b>REALIZADA</b> 67,18%, sendo pactuado em 2018 a meta de 50,45%

**Diretriz 12. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**Objetivo 12.1** Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
-----------------	-------------	-------	-------------------	--------



<p>Atingir em 41,02 a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.</p>	<p><b>Numerador:</b> Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano. <b>Denominador:</b> Número de nascidos vivos de todos os partos ocorridos de mães residentes em determinado local e ano. <b>Fator de Multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Porcentagem</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Retomar o grupo condutor regional da Rede Cegonha para implementação da linha de cuidado materno infantil;</li><li>- Articular ações conjuntas e efetivas com CRM e COREN para sensibilização dos profissionais sobre a importância do parto normal;</li><li>- Estimular a inclusão de metas nos contratos/convênios com instituições públicas/privadas, com valorização diferenciada;</li><li>- Apoiar os municípios na qualificação do PN estimulando o parto normal;</li><li>- Implementar as ações da proposta de parto e nascimento do Programa SPPI.</li></ul>	<p>Coordenação da Atenção Básica</p>	<p><b>REALIZADA</b> A meta atingida foi de 44,44%.</p>
<p>Atingir em 10,56 a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.</p>	<p><b>Numerador:</b> Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos, residentes em determinado local e período. <b>Denominador:</b> Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período <b>Fator de Multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Porcentagem</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivar estratégias de aproximação com essa população com ações extra-muros (PSE, entre outros);</li><li>- Incentivar o trabalho intersetorial;</li><li>- Incentivar o planejamento familiar;</li><li>- Incentivar a realização de grupo em sala de espera.</li></ul>	<p>Coordenação da Atenção Básica</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> A meta atingida foi de 10,45%.</p>

**Objetivo 12.2** Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde



<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
Atingir em 100% Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	<b>Numerador:</b> total de óbitos de MIF investigados <b>Denominador:</b> total de óbitos de MIF <b>Fator de multiplicação:</b> 100 <b>Unidade de Medida:</b> Percentual	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar reuniões mensais do Comitê Materno Infantil para investigação dos casos encaminhados;</li><li>- Capacitar Comitês em Classificação de evitabilidade;</li><li>- Atualizar o campo sobre investigação realizada no sistema local;</li><li>- Capacitar profissionais de saúde para a investigação de óbitos;</li><li>- Estabelecer fluxo entre município de ocorrência e município de residência.</li></ul>	Vigilância Epidemiológica	<b>REALIZADA</b>
Reduzir a Taxa de mortalidade infantil no município. Número Absoluto: 8	<b>Numerador:</b> (número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade proposto pelos municípios <b>Denominador:</b> número de nascidos vivos de mães residentes proposto pelos municípios) <b>Fator de Multiplicação:</b> 1000 <b>Unidade de Medida:</b> Porcentagem	<ul style="list-style-type: none"><li>- Retomar o grupo condutor regional da Rede Cegonha para implementação da linha de cuidado materno infantil (Qualificação e acesso precoce ao Pré-natal, acesso ao PN de alto risco em tempo oportuno, vinculação da gestante ao local de parto, transporte seguro);</li><li>- Incentivar a implementação de Políticas de Planejamento Familiar nos municípios;</li><li>- Incentivar a promoção à atenção a população vulnerável (adolescentes, usuárias de álcool e drogas);</li><li>- Incentivar o fortalecimento dos comitês de vigilância do óbito materno e infantil e promover recomendações para</li></ul>	Coordenação da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica.	<b>REALIZADA</b>



		<p>qualificar a assistência;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Fomentar políticas de incentivo ao Aleitamento Materno;</li><li>- Incentivar a alta qualificada de RNs (incentivar o acolhimento precoce e vinculação a unidade de saúde);</li><li>- Apoiar a qualificação das ações de puericultura.</li></ul>		
<p>- Manter zerado o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.</p>	<p><b>Numerador:</b> Número de óbitos maternos (morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais) em determinado período e local de residência.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Retomar o grupo condutor regional da Rede Cegonha para implementação da linha de cuidado materno infantil (Qualificação e acesso precoce ao Pré-Natal, acesso ao PN de alto risco em tempo oportuno, vinculação da gestante ao local de parto, transporte seguro);</li><li>- Incentivar a implementação de Políticas de Planejamento Familiar nos municípios;</li><li>- Incentivar a promoção à atenção a população vulnerável (adolescentes, usuárias de álcool e drogas);</li><li>- Incentivar o fortalecimento dos comitês de vigilância do óbito materno e infantil, promover recomendações para qualificar a assistência e garantir a investigação de 100% dos óbitos maternos;</li><li>- Incentivar e apoiar a criação do Grupo Técnico de Vigilância ao Óbito nos municípios que não contam com comitê de vigilância ao óbito materno.</li></ul>	<p>Coordenação da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> Ocorreram 02 óbitos maternos em 2018, com pré-natal e partos realizados em outros municípios.</p>



<p>Atingir 80% a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</p>	<p><b>Numerador:</b> Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação. <b>Denominador:</b> Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação. <b>Fator de multiplicação:</b> 100. <b>Unidade de Medida:</b> Percentual.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Discutir com o Gestor a manutenção dos equipamentos utilizados para os Sistemas de Vigilância;</li><li>- Alimentar o SINAN em tempo oportuno e avaliar os procedimentos de notificação;</li><li>- Pactuar o fluxo de envio das fichas de notificação com as unidades notificadoras;</li><li>- Capacitar os profissionais nos preenchimentos das fichas de notificação;</li><li>- Intensificar as notificações imediatas;</li></ul>	<p>Vigilância Epidemiológica</p>	<p><b>REALIZADA</b></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------	-------------------------

## BLOCO INVESTIMENTO

### DIRETRIZ 13: REFORMA, AMPLIAÇÃO E CONTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE

**Objetivo 13.1** Apoiar a construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde do Programa de Requalificação de UBS – RequalificaUBS.

METAS PARA 2018	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
<p>- Realizar manutenção nos Prédios Próprios;</p>	<p>Proporção de prédios próprios com manutenção em situação satisfatória.</p>	<p>- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar</p>	<p>Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área</p>	<p><b>REALIZADO PARCIALMENTE</b> Realizada pintura em Unidades Básicas como: Medeiros, Santa Fé, Fisioterapia. - Apresentada ao Ministério da Saúde, Proposta para reforma da UBS Rio das Pedras.</p>



- Construir Unidade Básica de Saúde próxima ao Hospital;	Apresentar proposta oriundas de Programas e emendas parlamentares apresentadas e aprovadas pelo MS.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>NÃO REALIZADA</b> Não recebemos indicação de emenda parlamentar para construção de UBS.
- Terminar a Construção da UBS Hortênsias;	Obra concluída	- Monitorar o andamento da obra;	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>REALIZADA</b> Obra Concluída. Previsão para inauguração em março/19.
- Melhor acessibilidade nas UBSs para pessoas com deficiências e estratégia de acolhimento;	Proporção de UBSs com melhor acessibilidade e estratégia de acolhimento.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>REALIZADA</b>
- Reformar o prédio do CAPS atual;	Reforma concluída.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>NÃO REALIZADA</b> Não recebemos indicação de emenda parlamentar para reforma do CAPS.
- Adequar à estrutura física da Unidade de Vigilância em Zoonoses com salas apropriadas para as atividades;	Estrutura física adequada.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar.	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>NÃO REALIZADA</b> Não recebemos indicação de emenda parlamentar para adequação da estrutura da UVZ.



- Ampliar o Hospital Nossa Senhora Aparecida;	Ampliação concluída.	- Monitorar o andamento da obra;	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>NÃO REALIZADA</b> O projeto foi aprovado pela Caixa Econômica no final de 2018. Documentação sendo preparação para início da licitação.
-----------------------------------------------	----------------------	----------------------------------	---------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo 13.2** Apoiar aquisição de veículos para a Secretaria de Saúde.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
- Aquisição de veículo adequado para Unidade de Vigilância em Zoonoses;	Proporção das propostas oriundas de Programas e emendas parlamentares apresentadas e aprovadas pelo MS.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>REALIZADA.</b> Veículo caminhonete doada pelo Ministério da Saúde.
- Renovar periodicamente a frota de veículos da SMS e agilizar a manutenção preventiva e corretiva dos mesmos criar prontuário do veículo);	Proporção de propostas oriundas de Programa apresentada e aprovada pelo MS.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>REALIZADA PARCIALMENTE.</b> Veículos novos Adquiridos, através de Emendas Parlamentares e Programas: 02 carros, 02 Ambulâncias Tipo A e 01 Van. Apresentar em 2019, proposta manutenção preventiva com criação prontuário único.



- Adquirir carros utilitários para transporte de materiais; veículo utilitário para transporte de profissionais para atendimento domiciliar médico e veículo utilitário para transporte da equipe de prevenção do serviço odontológico.	Proporção de propostas oriundas de Programa apresentada e aprovada pelo MS.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar.	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>NÃO REALIZADA.</b> Aguarda Emenda Parlamentar para aquisição de veículos. Reapresentar meta para ano de 2019.
- Adquirir Van para transporte de pacientes.	Proporção de propostas oriundas de Programa	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>REALIZADA</b> Veículo Van adquirido.
- Adquirir Unidade Móvel para atendimento Odontológico nos Bairros onde não oferecem atendimentos nas UBSs;	Proporção das propostas oriundas de Programas e emendas parlamentares apresentadas e aprovadas pelo MS.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>NÃO REALIZADA</b> Aguarda Emenda Parlamentar para aquisição de veículos. Reapresentar meta para ano de 2019.
- Adquirir Ambulâncias tipo A	Proporção de propostas oriundas de Programa apresentada e aprovada pelo	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>REALIZADA</b> Adquirida 02 ambulâncias tipo A.



	MS.			
- Adquirir carros adaptados para pessoas com deficiência;	Proporção de propostas oriundas de Programa apresentada e aprovada pelo MS.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>NÃO REALIZADA.</b> Aguarda Emenda Parlamentar para aquisição de veículos. Reapresentar meta para ano de 2019. Atualmente o transporte é realizado com veículo locado.

**Objetivo 13.3** Apoiar aquisição de equipamentos para a Secretaria de Saúde.

<b>METAS PARA 2018</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>STATUS</b>
- Adquirir EPIs (cinto de segurança, corda, luvas de raspa, mosquetão, etc.) para a Unidade de Vigilância em Zoonoses;	Proporção de EPIs adquiridos.	- Apresentar pedido de fornecimentos, juntamente com a justificativa para o Setor de Licitação.	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>REALIZADA</b> Adquirido equipamentos de EPIs.



<p>– Adquirir materiais necessários para retirada e transporte de órgãos de primatas não humanos para análise referente à febre amarela e outras patologias;</p>	<p>Proporção de materiais de consumo adquiridos.</p>	<p>- Apresentar pedido de fornecimentos, juntamente com a justificativa para o Setor de Licitação.</p>	<p>Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área</p>	<p><b>REALIZADA</b> Adquirido materiais de consumo necessários para retirada e transporte de órgãos de primatas não humanos.</p>
<p>- Adquirir Geladeira para vacinas (quando tiver campanha antirrábica);</p>	<p>Proporção das propostas oriundas de Programas e emendas parlamentares apresentadas e aprovadas pelo MS.</p>	<p>- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar</p>	<p>Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> A Vigilância Epidemiológica, através do Programa Rede de Frio, está aguardando aquisição de Câmeras de Vacinas para Unidades de Saúde. Requisições no Setor de Licitação. Após remanejar equipamentos para a Unidade de Vigilância em Zoonoses.</p>



<p>- Adquirir materiais de trabalho como: computador, impressora, máquina fotográfica, lanterna, escada adequada para serviço de campo, cambão, tambores para captura de serpentes, etc para a Unidade de Vigilância em Zoonoses.</p>	<p>Proporção das propostas oriundas de Programas e emendas parlamentares apresentadas e aprovadas pelo MS.</p>	<p>- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar</p>	<p>Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área</p>	<p><b>REALIZADA PARCIALMENTE</b> A Secretaria de Saúde foi contemplada com emendas parlamentares para aquisição de parte desses equipamentos, como computadores e impressoras. Os demais materiais de trabalho serão apresentados em 2019, para aquisição com recursos próprios.</p>
<p>- Eliminar no trabalho de campo planilhas e fazer uso de smart fones ou tabletes para anotações das ações realizadas para a Unidade de Vigilância em Zoonoses;</p>	<p>Proporção das propostas oriundas de Programas e emendas parlamentares apresentadas e aprovadas pelo MS.</p>	<p>- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar.</p>	<p>Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área</p>	<p><b>NÃO REALIZADA</b> A Secretaria de Saúde não foi contemplada com emendas parlamentares para aquisição desses equipamentos. O trabalho em campo, ainda está sendo realizado e registrado em planilhas, garantindo o resultado das informações coletadas.</p>



- Adquirir materiais de pequenas cirurgias como gelo seco, frascos, caixas térmicas e outros;	Proporção de materiais de consumo adquiridos.	- Apresentar pedido de fornecimentos, juntamente com a justificativa para o Setor de Licitação.	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>NÃO REALIZADA</b> A Portaria Nº 1.138, de 23/05/2014, define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. As ações do Bem estar animal são atribuições da Secretaria de Meio Ambiente.
- Adquirir Equipamentos e Materiais Permanentes para os Setores da Saúde;	Proporção das propostas oriundas de Programas e emendas parlamentares apresentadas e aprovadas pelo MS.	- Apresentar Proposta ao Ministério da Saúde mediante indicação Parlamentar	Secretaria de Saúde e Coordenação responsável pela área	<b>REALIZADA</b> A Secretaria de Saúde foi contemplada em 2018 com valor de R\$ 2.593.558,00 de emendas parlamentares. Deste valor, R\$ 843.558,00 para CUSTEIO (R\$ 1.400.000,00 já depositada conta do Fundo Municipal de Saúde) e R\$ 1.750.000,00 (R\$ 1.400.000,00, já depositada na conta do Fundo Municipal de Saúde).

**COSIDERAÇÕES:**

*O município vem apresentando em partes resultados compatíveis com as metas estabelecidas pelo mesmo. A Secretaria Municipal de Saúde reconhece que é necessário avançar nas práticas desenvolvidas nas prioridades pactuadas para o ano no qual ficaram abaixo das metas previamente estipuladas por esta municipalidade.*



Entretanto, houve aumento do quadro funcional da Secretaria de Saúde, intensificou a aquisição de exames diagnósticos de Média e Alta Complexidade, zerando a fila de espera de algumas especialidades.

As ações de saúde previstas em 2018, as quais não foram executadas, serão apresentadas na Programação Anual de Saúde do ano de 2019.

Dotação inicial – R\$ 43.076.159,00

Realizada – R\$ 59.243.614,44.

## 8 INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

INDICADOR nº	TIPO	ESPERADO	STATUS	INDICADOR	REALIZADO 1º Semestre 2018	PACTUADO	UNIDADE
01	U	▼		Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	41	64	Nº Absoluto
02	E	▲		Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	80	100	%
03	U	▲	+	Proporção de Registro de Óbitos com Causa Básica Definida	99,19	96,96	%
04	U	▲		Proporção de Vacinas Seleccionadas do CNV para crianças <2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice Viral (1ª) -Com Cobertura Vacinal Preconizada	25	100	%
05	U	▲	+	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100	80	%
06	U	▲		Proporção de cura dos casos novos de Hanseníases Diagnosticados nos anos das Coortes	60	100	%



08	U	▼	+	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 01 (um) ano de idade	0	0	Nº Absoluto
09	U	▼	+	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	0	0	Nº Absoluto
10	U	▲		Proporção de Análises realizadas em amostras de água para consumo Humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	36,46	100	%
11	U	▲		Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,50	0,56	razão
12	U	▲		Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,30	0,35	razão
13	U	▲	+	Proporção de Parto Normal no Sistema Único de saúde e na Saúde Suplementar.	44,44	41,02	%
14	U	▼		Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	10,45	10,56	%
15	U	▼		Taxa de Mortalidade Infantil	4	8	Nº Absoluto
16	U	▼		Número de óbitos Maternos em determinado período e local de residência	2	0	Nº Absoluto
17	U	▲		Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	67,33	94,25	%
18	U	▲	+	Cobertura de Acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família	67,18	50,45	%
19	U	▲		Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	34,72	41,40	%
20	U	▲	+	Percentual de municípios que realizam no mínimo 06 (seis) grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	100	100	%
21	E	▲	+	Ações de Matriciamentos realizadas por CAPS com Equipe de Atenção Básica	100	100	%



22	U	▲	Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle Vetorial da Dengue	02	4	Nº Absoluto
23	U	▲	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	90	100	%

**CONSIDERAÇÕES:**

*No primeiro semestre de 2018, o município atingiu 8 das 23 metas pactuadas, correspondendo 34,78%. Não temos ainda o fechamentos dos indicadores de 2018, porém acreditamos que chegamos em 80%.*

*O município apresenta cobertura(\*) da Estratégia Saúde da Família de 43,00%, e de Atenção Básica de 67,33% e 41,40 % apresenta cobertura de Saúde Bucal*

*Com o Programa Saúde na Escola – PSE, foi possível realizar palestras sobre “ Gravidez na Adolescência”, e os Grupos de Gestantes que são realizados em salas de espera contribuirão para qualificar nossos indicadores.*

*Há também o Programa de Práticas Integrativas que vem aumentando a adesão e aceitação pela comunidades, contribuindo com a qualidade de vida dos munícipes.*



## 9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinados à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	139.011,64	16.887.826,59	671.788,55	104.845,50	0,00	0,00	0,00	0,00	17.803.472,28
Capital	0,00	1.597.197,04	1.003.886,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.601.083,09
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	31.403.080,67	3.604.614,32	109.539,94	0,00	0,00	0,00	0,00	35.117.234,93
Capital	0,00	75.500,00	10.320,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.820,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	678.863,76	30.181,97	374.244,73	356.684,70	0,00	0,00	0,00	0,00	1.439.975,16
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	1.572.796,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.572.796,64
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	18.049,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.049,51
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>817.875,40</b>	<b>51.584.632,42</b>	<b>5.664.853,65</b>	<b>671.070,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>58.738.431,61</b>

FONTE: SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Acesso em 20/03/2019

### 9.2 Indicadores financeiros

Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	25,59 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,93 %



1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,16 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,32 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,35 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	70,85 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.038,80
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,34 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,57 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	41,31 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,36 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	17,00 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,05 %

FONTE: SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Acesso em 20/03/2019.

### 9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	76.506.572,00	76.506.572,00	77.464.215,75	101,25
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	35.190.935,00	35.190.935,00	30.386.866,65	86,35
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	6.060.626,00	6.060.626,00	6.022.449,94	99,37
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	19.294.033,00	19.294.033,00	22.380.868,32	116,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	9.807.246,00	9.807.246,00	11.006.789,77	112,23
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	622.632,00	622.632,00	778.261,88	125,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.768.004,00	3.768.004,00	4.832.482,33	128,25
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.763.096,00	1.763.096,00	2.056.496,86	116,64
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	130.154.307,00	130.154.307,00	137.006.932,42	105,27
Cota-Parte FPM	29.500.621,00	29.500.621,00	28.128.060,95	95,35
Cota-Parte ITR	18.900,00	18.900,00	92.389,85	488,84
Cota-Parte IPVA	17.894.929,00	17.894.929,00	11.916.905,52	66,59
Cota-Parte ICMS	81.762.533,00	81.762.533,00	95.687.718,09	117,03
Cota-Parte IPI-Exportação	594.806,00	594.806,00	769.146,69	129,31



Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	382.518,00	382.518,00	412.711,32	107,89
Desoneração ICMS (LC 87/96)	382.518,00	382.518,00	412.711,32	107,89
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>206.660.879,00</b>	<b>206.660.879,00</b>	<b>214.471.148,17</b>	<b>103,78</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	6.469.035,00	6.469.035,00	10.017.076,22	154,85
Provenientes da União	6.039.456,00	6.039.456,00	9.802.840,60	162,31
Provenientes dos Estados	429.579,00	429.579,00	213.504,00	49,70
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	731,62	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>6.469.035,00</b>	<b>6.469.035,00</b>	<b>10.017.076,22</b>	<b>154,85</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	42.800.049,00	58.743.737,76	55.951.528,52	116.214,06	95,44
Pessoal e Encargos Sociais	28.194.703,00	27.488.702,38	26.858.412,92	0,00	97,71
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	14.605.346,00	31.255.035,38	29.093.115,60	116.214,06	93,45
DESPESAS DE CAPITAL	276.110,00	7.009.036,50	2.786.903,09	388.968,77	45,31
Investimentos	276.110,00	7.009.036,50	2.786.903,09	388.968,77	45,31
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>43.076.159,00</b>	<b>65.752.774,26</b>		<b>59.243.614,44</b>	<b>90,10</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEZA COM ASSISTÊNCIA À	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00



SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL					
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	12.654.724,54	7.153.799,19	395.792,74	12,74
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	12.654.724,54	6.335.923,79	395.792,74	11,36
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	817.875,40	0,00	1,38
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	109.390,09	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		7.658.982,02	12,93

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]</b>		N/A		51.584.632,42	
-------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----	--	---------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>				24,05	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	-------	--

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>				19.413.960,20	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	---------------	--

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRES CRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	905.956,87	288.043,45	617.014,73	898,69	0,00
Inscritos em 2016	6.802.695,99	142.240,16	6.524.815,53	135.640,30	0,00
Inscritos em 2015	329.042,96	57.376,14	244.578,20	27.088,62	0,00
Inscritos em 2014	310.794,90	98.828,83	135.483,28	76.482,79	0,00
Inscritos em exercícios	680.790,20	98.341,65	582.448,55	0,00	0,00



anteriores					
Total	9.029.280,92	684.830,23	8.104.340,29	240.110,40	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZAD A	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m) ]x100
Atenção Básica	19.888.838,00	24.300.368,47	20.404.555,37	255.385,16	34,87
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.630.828,00	37.140.168,92	35.303.054,93	245.846,27	60,00
Suporte Profilático e Terapêutico	575.978,00	2.573.761,31	1.439.975,16	3.627,40	2,44
Vigilância Sanitária	1.979.073,00	1.720.426,05	1.572.796,64	324,00	2,66
Vigilância Epidemiológica	2.001.442,00	18.049,51	18.049,51	0,00	0,03
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	43.076.159,00	65.752.774,26		59.243.614,44	100,00

FONTE: SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Acesso em 20/03/2019.

#### 9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018	Valor Executado em 2018
	APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO	300.812,36	300.812,36



CUSTEIO	AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS		
	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1.278.708,00	1.278.708,00
	CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	75.824,97	75.824,97
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	503.958,00	503.958,00
	PISO DE ATENÇÃO BÁSICA VARIÁVEL - PAB	577.719,82	577.719,82
	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	12.000,00	0
	IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	13.000,00	13.000,00
	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	3.096.529,21	3.096.529,21
	APOIO A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	761,18	761,18
	INCREMENTO TEMPORÁRIO DO LIMITE FINANCEIRO DO MAC	500.000,00	500.000,00
	FUNDO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E COMPENSAÇÕES – EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.806,68	3.806,68
	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	306.646,29	306.646,29
	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA NO SUS	24.000,00	0
	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE – DESPESAS DIVERSAS.	134.427,28	134.427,28
	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	36.998,40	36.998,40
	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	42.588,00	42.588,00
<b>Bloco de</b>	<b>Programas de Trabalho</b>	<b>Valor Transferido</b>	<b>Valor Executado</b>



Financiamento		em 2018	em 2018
INVESTIMENTO	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	807.200,00	807.200,00
	ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA NO SUS	60.816,00	0
	ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	85.000,00	25.000,00
	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	1.580.000,00	0

FONTE: Fundo Nacional de Saúde -FNS. Acesso em 21/0/2018.

### **CONSIDERAÇÕES:**

*Analisando os dados apresentados pelo SIOPS, verificamos que os valores da receita própria investidos em Saúde no Município de Itupeva foram de 24,05%, ou seja, 9,05 % acima do que preconiza a EC 29, que prevê aplicação mínima de 15%. As despesas com saúde do município representaram um gasto de R\$ 1.038,80 por habitante/ano.*

*Embora os índices apresentados pelo SIOPS serem significativos, muitos compromissos assumidos não foram efetivados em sua totalidade, os quais entraram na Programação Anual de Saúde para o ano de 2019.*

*A municipalidade procurou atender em todas as escalas. Apesar de haverem aplicações em menores proporções e nem sempre foram atendidas de acordo com as necessidades, e algumas ações desfigurava das metas do exercício.*

*Destacamos que o município foi contemplado com:*

- R\$ 24.000,00, referente à Portaria 2.366, de 06/08/18, tendo como objeto a organização dos serviços de Assistência Farmacêutica no SUS;*
- R\$ 13.000,00, referente à Portaria 423 de 23/02/2018, tendo como objeto a Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde;*
- R\$ 12.000,00, referente à Portaria 3.194 de 28/11/2017, tendo como objeto a Educação e Formação em Saúde, que em parceria com a Escola de Governo do município, serão oferecidas capacitações para os funcionários da saúde.*

*Nas despesas com saúde, por subvenção, Atenção Básica suplementação de 34,87%; Média e Alta Complexidade em 60%; Assistência Farmacêutica (Suporte Profilático) em 2,44%; Vigilância Sanitária em Saúde 2,66%.*



*Embora o RAG 2018, apontar que alguns índices apresentados mostravam que a Atenção Básica precisava olhar diferenciado por parte da gestão principalmente no tocante às Doenças Crônicas não Transmissíveis; olhar atento sobre o emprego do erário, com otimização nos setores e melhor destinação para setores pouco beneficiários, como saúde bucal, o apresentado foi que as despesas com Atenção Básica representou 34,87% enquanto as despesas Assistência Hospitalar representou 60%, investe-se mais no nível secundário do que no primário.*

*Com relação às despesas com investimento pendentes destacamos:*

**OBRAS - RECURSO FEDERAL (ANTERIOR 2018):**

- Construção UPA24hs (Federal): aproximadamente 72% da obra concluída;
- Construção de UBS Bairro Quilombo Emenda nº 37290005, valor R\$ R\$ 750.000,00.

*Processo licitatório para início da obra acontecerá em 2019.*

- Construção da UBS Hortênciã e UBS Monte Serrat (Federal): Obras finalizadas e serão entregues à população no início de 2019;

- Ampliação do Hospital Nossa Senhora Aparecida (Federal): Finalizando Processo Licitatório

- Reforma UBS Rio das Pedras: Proposta favorável aguardando classificação orçamentária

**AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS – RECURSO FEDERAL (ANTERIOR 2018) :**

- Recurso de Emenda Parlamentar 19970006 - R\$ 68.000,00 – **Finalizado;**
- Recurso de Emenda Parlamentar 37290003 – Miguel Haddad - R\$ 100.000,00 –

**Finalizado;**

- Emenda nº 28860003, valor de R\$ 59.000,00, aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para CSIII, UBS Guacuri, UBS Monte Serrat, UBS Portal Santa Fé, UBS Quilombo, UBS Santa Elisa. Essa emenda foi **contingenciada pelo Parlamentar;**

- Emenda nº 28860003, valor de R\$ 91.000,00, Equipamentos e Materiais Permanentes para UBS Guiomar, UBS Rio das Pedras. Essa emenda foi **contingenciada pelo Parlamentar.**

- Emenda nº 19970016, valor de R\$ 315.000,00, Equipamentos e Materiais Permanentes para CSIII, UBS Guacuri, UBS Monte Serrat, UBS Portal Santa Fé, UBS Quilombo, UBS Santa Elisa. Essa emenda foi **contingenciada pelo Parlamentar;**



- Recurso de Emenda Parlamentar 36200005 - R\$ 400.000,00 – RICARDO BERZOINI R\$400.000,00. Adquirido: QUANTIDADE: **91,66 % (11 ITEM)**; VALOR FINANCEIRO: **24,35% (R\$ 98.428,00)**;

- Equipamentos para rede de Frio – R\$ 471.250,00 – Adquirido: QUANTIDADE: **80,29 % ( 110 Itens)**, VALOR FINANCEIRO: **30,57 % ( R\$ 144.100,28)**;

- Recurso de Emenda Parlamentar 280600009 - Luiz Fernando Machado R\$ 1.000.000,00 e 14100003 R\$ 185.900,00 – Arnaldo Faria de Sá. Adquirido: QUANTIDADE: **20,74 % (39 Itens)**, VALOR FINANCEIRO: **1,91 % ( 227.441,00)**;

- Recurso de Emenda Parlamentar 253200009 – Paulo Pereira da Silva R\$ 100.000,00. Adquirido: QUANTIDADE: **80 % (80 Itens)**, VALOR FINANCEIRO: **97,18 % ( 97.186,81–Necessário Contrapartida)**;

- Recurso de Programa/Ação – R\$ 350.000,00. Pago em 06/06/2018. **Finalizado**;

#### **CUSTEIO MAC (ANTERIOR 2018):**

- Emenda nº 32080008, valor R\$ 250.000,00, Custeio de Média e Alta Complexidade para Ambulatório de Especialidades de Saúde da Mulher. **Contingenciada pelo Parlamentar.**

- Emenda nº 81000174, valor de R\$ 500.000,00, Custeio de Média e Alta Complexidade, Ambulatório de Especialidades de Saúde da Mulher – **Finalizado**;

- Emenda nº 25170005, valor de R\$ 542.268,00, Custeio de Média e Alta Complexidade para Hospital Nossa Senhora Aparecida – **Finalizado**;

- Emenda nº 81000174, valor R\$ 500.000,00, Custeio de Média e Alta Complexidade para o Ambulatório de Especialidades de Saúde da Mulher – **Finalizado**;

#### **- Aquisição de Equipamentos (Federal):2018**

##### **HOSPITAL**

- Recurso de Emenda Parlamentar 15270012 – Carlos Sampaio R\$ 200.000,00. Pago em 07/06/2018. Adquirido: QUANTIDADE: **84 % (53 Itens)**, VALOR FINANCEIRO: **32,15 % (64.300,00)**;

- Recurso de Emendas Parlamentares 1410001 – Arnaldo Faria de Sá R\$ 200.000,00 e 2810004 – Roberto de Lucena R\$ 500.000,00. Pago em 07/12/2018. Processo Licitatório;



- Recurso Programa – R\$ 250.000,00. Pago em 21/12/2018. Processo Licitatório.

### **EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO**

- Recurso Portaria Habilitação nº 3.672 de 22/12/2017 – R\$ 25.000,00. Pago em 14/05/2018. Contra Partida R\$ 35.162,00. **Finalizado;**

### **AMBULÂNCIA**

- Recurso Portaria Habilitação nº 3.672 de 22/12/2017 – R\$ 80.000,00. Pago em 14/05/2018. **Finalizado;**

### **REDE BÁSICA**

- Recurso de Emenda Parlamentar 37090002 – Luiz Luro Filho R\$ 500.000,00. Pago em 06/06/2018. **Finalizado;**

- Recurso Programa – R\$ 100.000,00. Proposta enviada para análise de mérito.

### **VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

- Termo de Doação nº 2198/2018, que tem como objetivo a doação com encargos do Veículo MITSUBISHI L200 TRITON GL DIESEL 2.4 4x4 MT para ações de controle da dengue, chikungunya e zika, em 28 de agosto de 2018.

Em 2018, o município foi contemplado com as seguintes Emendas Parlamentares:

#### **FEDERAL:**

<b>Nº Emenda Parlamentar</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Solicitado</b>	<b>STATUS</b>
Emenda nº 37290001 – Miguel Haddad	Custeio de Média e Alta Complexidade	R\$500.000,00	Pagamento realizado 25/06/208
Emenda nº 81785125 Relator Geral	Custeio de Média e Alta Complexidade	R\$ 143.558,00	Ministério da Saúde Em Análise pela área técnica
Emenda nº 81785125 Relator Geral	Custeio de Média e Alta Complexidade	R\$ 200.000,00	Proposta Autorizada aguardando Empenho
Emenda nº 81785125 Relator Geral	Custeio de Média e Alta Complexidade	R\$ 1.500.000,00	Proposta Autorizada aguardando Empenho
Emenda nº 28160004- Luiz Lauro Filho	Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 500.000,00	Pagamento realizado em 07/12/2018, Processo Licitatório
Emenda nº 14100001 –	Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 200.000,00	



<i>Arnaldo Faria de Sá</i>			
<i>Emenda nº 37090002 – Roberto de Lucena</i>	<i>Equipamentos: Computadores, impressoras, notebook e Tablet para Unidades Básicas de Saúde.</i>	<i>R\$ 500.000,00</i>	<i>Pagamento realizado 06/06/2018. Equipamentos Adquiridos</i>
<i>Emenda nº 15270012 Carlos Sampaio</i>	<i>Equipamentos e Materiais Permanentes</i>	<i>R\$ 200.000,00</i>	<i>Pagamento realizado 07/06/2018. Equipamentos Adquiridos</i>
<i>Programa</i>	<i>Equipamentos e Materiais Permanentes</i>	<i>R\$ 250.000,00</i>	<i>Pagamento realizado 21/12/2018. Equipamentos Adquiridos</i>
<i>Programa</i>	<i>Equipamentos e Materiais Permanentes Odontológicos</i>	<i>R\$ 100.000,00</i>	<i>Ministério da Saúde Aguardando Classificação Orçamentária</i>
<i>Programa</i>	<i>UBSREFORMA – UBS Rio das Pedras</i>	<i>R\$ 448.044,00</i>	<i>Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária</i>

**ESTADUAL:**

<b>Nº Emenda Parlamentar</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Solicitado</b>	<b>STATUS</b>
<i>Gil Lancaster</i>	<i>Aquisição de Ambulância</i>	<i>95.000,00</i>	<i>Deposito realizado em dezembro/18</i>
<i>Junior Aprilant</i>	<i>Aquisição de Van</i>	<i>100.000,00</i>	<i>Objeto adquirido. Aguardando prestação de contas</i>
<i>Rogério Nogueira</i>	<i>Aquisição de Medicamentos</i>	<i>250.000,00</i>	<i>Depósito realizado em 11/05/2018 – Requisição encaminhada ao Setor de Licitação</i>
<i>Junior Aprilant</i>	<i>Aquisição de Ambulância</i>	<i>100.000,00</i>	<i>Projeto apresentado. Em análise pela Equipe técnica da SES</i>
<i>Junior Aprilant</i>	<i>Aquisição de Equipamentos Odontológicos</i>	<i>100.000,00</i>	<i>Projeto apresentado. Em análise pela Equipe técnica da SES</i>
<i>Paulo Freire</i>	<i>Aquisição de Insumos de Material de Enfermagem</i>	<i>500.000,00</i>	<i>Projeto apresentado. Em análise pela Equipe técnica da SES</i>

**10 AUDITORIAS**

Não foram realizadas Auditorias pelo Ministério da Saúde.

**11 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS**



*A Secretaria Municipal de Saúde vem trabalhando nos últimos anos para tentar garantir ao máximo o acesso equânime e igualitário a todos seus munícipes, desde atenção básica (que é o nosso papel principal) até o acesso a procedimentos de média e alta complexidade.*

*Com uma estrutura adequada é possível oferecer um atendimento eficiente em diversas especialidades, independente do grau de complexidade do problema. Com a busca por um sistema eficaz e resolutivo, a Secretaria de Saúde foi identificando os problemas, adequando espaços, adotando novos procedimentos, adquirindo equipamentos modernos, capacitando profissionais e acreditando na capacidade de oferecer à população um serviço público de saúde mais humanizado e eficiente. A gestão da Secretaria Municipal de Saúde exige estratégias econômicas e logísticas, envolvendo fatores humanos, organizacionais, materiais e financeiros, que interagem constantemente para o planejamento das ações, mobilização de pessoal e obtenção de recursos que assegurem a sua execução.*

*No entanto, temos como fator limitante o orçamento municipal, que é cada vez mais atingido por situações que fogem do controle da Regulação natural das demandas, e desordena qualquer tipo de planejamento, dada a sua ordem, como ações judiciais.*

*O Conselho Municipal de Saúde é atuante e realiza suas reuniões ordinárias mensalmente. Além das reuniões do COMUS, as comissões que lhe apoia têm desempenhado um papel importante na fiscalização e controle da gestão.*

*Há grande uma preocupação desta secretaria de saúde em adequar os espaços físicos dos equipamentos de saúde e melhorar a ambiência para conforto necessários aos munícipes que procuram pelo serviços. Para isso, em 2018, finalizou construção de 02 (duas) Unidades Básicas de Saúde, Monte Serrat e Hortência.*

*Como foi apontado no Relatório Anual de 2017, como um dos setores pouco beneficiários, o setor de odontologia foi contemplado com valor de R\$ 25.000,00 para aquisição de equipamentos odontológicos; habilitação do CEO; emenda parlamentar Estadual no valor de R\$ 100.00,00 para aquisição de equipamentos (projeto encontra-se na Regional de Saúde DRS7 para análise) e emenda parlamentar Federal no valor de R\$ 100.00,00 para aquisição de equipamentos (proposta apresentada ao Ministério da Saúde e está em análise de pagamento).*

*Embora o RAG 2018, apontar que alguns índices apresentados mostravam que a Atenção Básica precisava olhar diferenciado por parte da gestão principalmente no tocante às Doenças Crônicas não Transmissíveis; olhar atento sobre o emprego do erário, com otimização nos*



*setores e melhor destinação para setores pouco beneficiários, como CAPS e Saúde Mental, o apresentado foi que as despesas com Atenção Básica representou 34,87% enquanto as despesas Assistência Hospitalar representou 60%, investindo novamente este anos mais no nível secundário do que no primário.*

## **12 RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO**

*O presente Relatório Anual de Gestão - RAG apresenta os resultados alcançados em 2018 de acordo com as prioridades e diretrizes estabelecidas para o quadriênio no Plano Municipal de Saúde 2014/2017 e Programação Anual de Saúde 2018, considerando-se as adequações necessárias que orientaram alguns redirecionamentos. Ao se analisar tais documentos de planejamento em saúde propostos para nosso município, pode-se concluir que as propostas iniciais, em minoria não foram concluídas em sua totalidade. Mesmo assim este documento cumpre o seu principal objetivo de apontar os resultados obtidos na área de saúde em 2018 no município de Itupeva-SP, apresentando os resultados e impactos alcançados com base no conjunto de indicadores ora apresentados, acompanhando a execução das metas fixadas na programação anual, analisando a execução física, financeira e orçamentária.*

*Considerando-se que o plano de saúde não deve ser engessado, mas ajustado às necessidades de saúde que se interpõem e às mudanças que se apresentam em seu decorrer, os itens que ficaram fora das prioridades iniciais, sempre foram discutidas com a equipe multiprofissional e com o Conselho de Saúde, sendo então adequadas e indicando os novos rumos para a programação do próximo ano.*

*Os grandes desafios da atual gestão são de orientar as relações entre os serviços de saúde favorecendo a integração; redirecionar o modelo assistencial para a promoção de saúde; comprar serviços de acordo com a necessidade e fortalecer a função de regulação do sistema, além de transparência na gestão, com o controle social de um Conselho Municipal de Saúde qualificado, autônomo e representativo. Estas medidas oferecem ao gestor maior controle sobre a utilização dos recursos, a integralidade e equidade na atenção à saúde da população. Continuaremos desempenhando um trabalho com foco na Atenção Básica, porta de entrada do usuário ao sistema de saúde; Hospital; CAPS e Saúde Mental e Gestão da Regulação, Controle e Avaliação para que a partir de agora consigamos qualificar nossa demanda, e continuar garantindo esta qualidade de acesso e tratamento.*